



**VII Congresso Internacional da ASPESM:
Evidência e Prática Clínica em Saúde Mental**



Análise fatorial confirmatória do “Depression Anxiety Stress Scale” em pessoas com Doença Renal Crónica

Luís Sousa, CRRN, MSc, Student PhD

Cristina Marques-Vieira, CRRN, MSc, Student PhD

Sandy Severino, CRRN, MSc

José Carlos Gomes, PhD

Helena José, PhD

Viana do Castelo, 3 de Novembro 2016

Introdução

*Depression Anxiety
Stress Scale (DASS)*
(Lovibond & Lovibond,
1995).

Avaliar os
sintomas da
ansiedade e da
depressão.

Versão portuguesa
da DASS com 21
itens (Ribeiro, Honrado
& Leal, 2004).

Introdução

Depression Anxiety Stress Scale 21 (DASS - 21)

- 21 itens;
- 7 para ansiedade;
- 7 para *stress*;
- 7 para depressão;
- Avaliados numa escala de 0 a 3 pontos.

Tridimensional

Análise
fatorial
Exploratória.

Objetivo

Confirmar a estrutura da DASS -21 em pessoas com doença renal crónica (DRC) em programa de hemodiálise.

Metologia

Tipo de Estudo	<ul style="list-style-type: none">• Metodológico;
Amostragem	<ul style="list-style-type: none">• Aleatória;
Amostra	<ul style="list-style-type: none">• 159 pessoas com DRC em programa de hemodiálise;
Local	<ul style="list-style-type: none">• Unidade ambulatoria de Um serviço de nefrologia e em duas clinicas na região de Lisboa, Portugal;
colheita de dados	<ul style="list-style-type: none">• Março a junho de 2015;

Metodologia

Software AMOS®

- Análise fatorial confirmatória (AFC);
- Método da máxima verossimilhança.

Utilizaram-se os índices de ajustamento:

- Rácio entre o Qui quadrado e os graus de liberdade ($X^2/g.l$);
- *Goodness-of-fit index* (GFI);
- Comparative fit index (CFI);
- *Tucker-Lewis index* (TLI);
- *Root Mean Square Error of Approximation* (RMSEA).

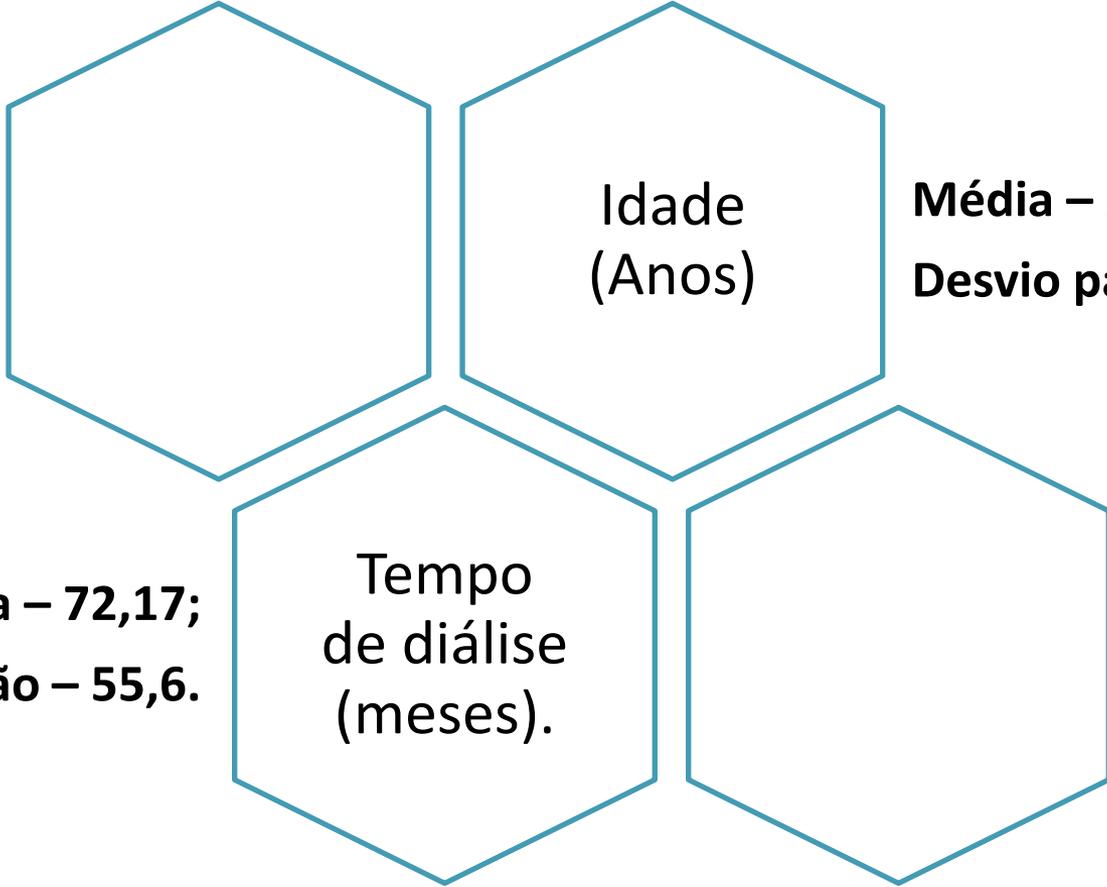
Resultados

Variáveis	F	%
Sexo		
Feminino	62	39
Masculino	97	61
Local		
Hospital	12	7,5
Clinica 1	80	50,3
Clinica 2	67	42,2
Nacionalidade		
Portuguesa	127	80.4
Outra	31	19,6
Escolaridade		
Analfabeto	3	1,9
4º Ano do Ensino Básico	62	39,7
6º Ano de Escolaridade	32	20,5
9º Ano do Ensino Secundário	23	14.7
12º Ano do Ensino Secundário	21	13,5
Licenciatura	13	8,3
Mestrado/Doutoramento	2	1.3

Resultados

Variáveis	F	%
Atividade profissional		
Reformado	115	76.2
Ativo	36	23.8
Estado civil		
Solteiro (a)	44	27,8
Casado (a)	87	55,1
Viúvo (a)	16	10,1
Divorciado/separado	11	7
Hipertensão arterial		
Não	61	38,9
Sim	96	61.1
Diabetes Mellitus		
Não	118	74,7
Sim	40	25,3

Resultados



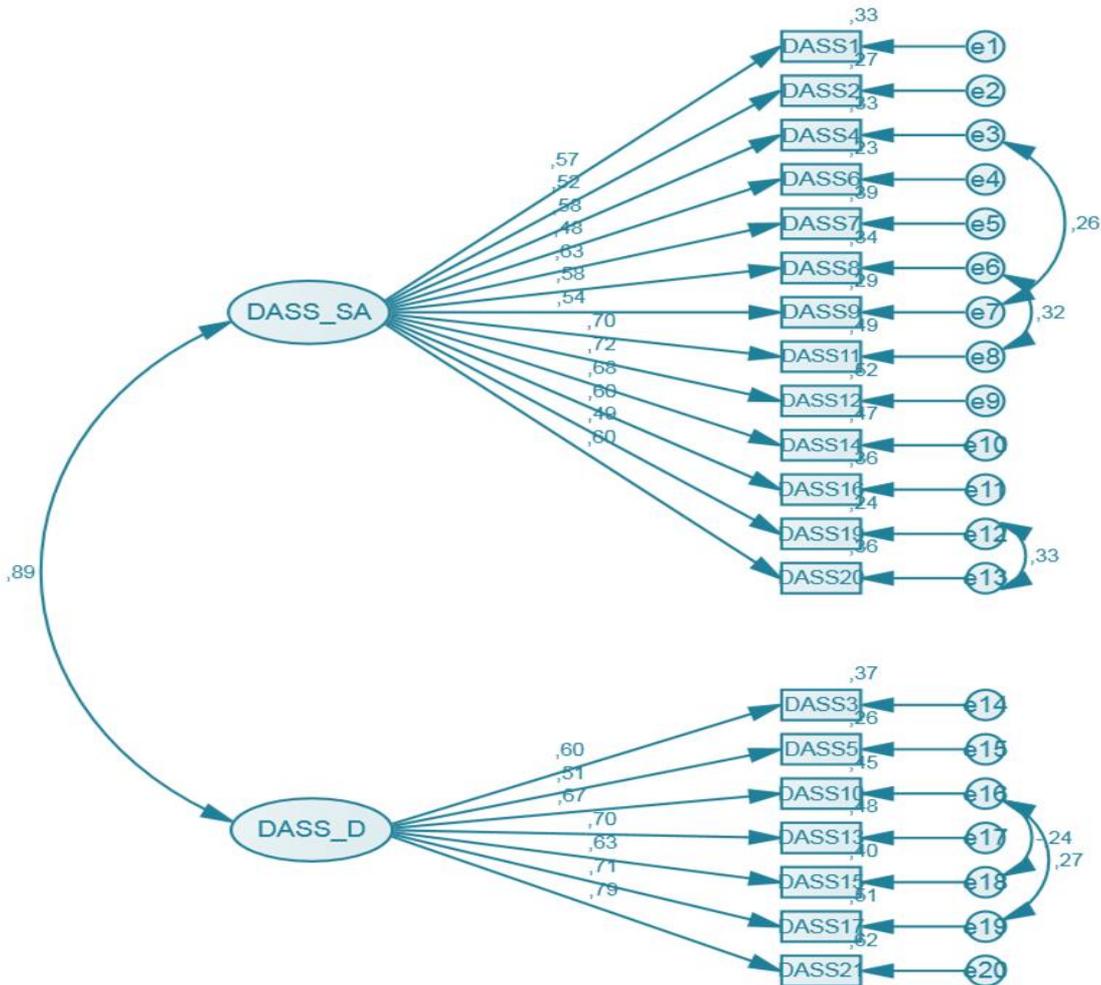
Idade
(Anos)

**Média – 58,5;
Desvio padrão – 15.**

**Média – 72,17;
Desvio padrão – 55,6.**

Tempo
de diálise
(meses).

Resultados

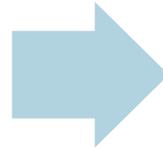


Fez-se uma covariação dos erros de algumas variáveis manifestas, obtendo-se entre si uma correlação moderada.

Resultados e discussão

Análise fatorial confirmatória

- [$\chi^2/g.l.=1,980$, $GFI=0,84$, $CFI=0,87$, $TLI=0,85$ e $RMSEA=0,08$];
- Bom ajustamento;
- Embora os índices apresentem valores abaixo de 0,9;
- Estrutura bidimensional.



Em suma...

- Não se confirma a solução proposta na versão original e na versão portuguesa (Ribeiro, Honrado & Leal, 2004), mas uma estrutura idêntica à versão portuguesa do DASS21 em pessoas com doença mental (Apóstolo, Mendes, & Azeredo, 2006).

Limitações e recomendações

Limitações

- Tamanho da amostra (n=159).

Recomendações

- Amostra superior, ou igual, a 300 sujeitos.

Conclusões

A versão portuguesa da DASS-21 em pessoas com DRC apresenta duas dimensões.



1. Stress e Ansiedade
2. Depressão

DASS-21



É adequada para medir o impacto das intervenções em enfermagem em pessoas com DRC.

Bibliografia

- Lovibond, P. F. & Lovibond, S. H. (1995). The structure of negative emotional states: Comparison of the Depression Anxiety Stress Scales (DASS) with the Beck Depression and Anxiety Inventories. *Behaviour Research and Therapy*, 33(3), 335-343. DOI:10.1016/0005-7967(94)00075-U.
- Ribeiro, J. L. P., Honrado, A. A. J. D. & Leal, I. P. (2004). Contribuição para o estudo da adaptação portuguesa das escalas de ansiedade, depressão e stress (EADS) de 21 itens de Lovibond e Lovibond. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 2, 229-239.
- Apóstolo, J. L. A., Mendes, A. C. & Azeredo, Z. A. (2006). Adaptation to Portuguese of the depression, anxiety and stress scales (DASS). *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 14(6), 863-871. DOI: 10.1590/S0104-11692006000600006..
- Marôco, J. (2010). *Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software & aplicações*. ReportNumber, Lda.
- Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Carvalho, M. L., Veludo, F. & José, H. M. G. (2015). Fidelidade e validade na construção e adequação de instrumentos de medida. *Enformação*, 5, 25-32.



**VII Congresso Internacional da ASPESM:
Evidência e Prática Clínica em Saúde Mental**



Análise fatorial confirmatória do “Depression Anxiety Stress Scale” em pessoas com Doença Renal Crónica

Luís Sousa, CRRN, MSc, Student PhD

Cristina Marques-Vieira, CRRN, MSc, Student PhD

Sandy Severino, CRRN, MSc

José Carlos Gomes, PhD

Helena José, PhD

Viana do Castelo, 3 de Novembro 2016